



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



SAÚDE ÚNICA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: UMA ABORDAGEM DE FORMA LÚDICA PARA ADOLESCENTES

Isabelle Sassi Caio (Não Bolsista), Gabriela Sandrin Tomasi, Luciana Laitano Dias de Castro, Antonella Souza Mattei (Orientador(a))

Na medicina humana e veterinária, a utilização de antimicrobianos para fins terapêuticos e profiláticos, tem sido um dos principais fatores associados ao surgimento e disseminação de microrganismos resistentes. A resistência a esses fármacos configura-se como um dos principais desafios globais, demandando abordagens integradas no âmbito da saúde única. Neste sentido, conscientizar o público adolescente contribui fortemente para disseminação da informação sobre a utilização prudente dos antimicrobianos. O objetivo deste trabalho foi relatar uma ação de extensão do programa “Vetconecta” sobre a resistência antimicrobiana. Foi desenvolvido um jogo de tabuleiro com 16 cartas contendo mitos e verdades sobre uso de antimicrobianos na rotina da população, abordando quando deve-se utilizar, período de administração e consequências do mau uso. Conforme o participante acertava as questões, ocorria o avanço nas casas do tabuleiro, resultando em uma pontuação. Se houvesse erro na resposta, era explicado o motivo e ocorria a penalização na pontuação. Ao final do jogo, aqueles com maior pontuação venciam e recebiam uma premiação. Todas as informações utilizadas foram pesquisadas nas bases de dados como PubMed e SciELO, abrangendo publicações entre 2010 e 2024. A ação ocorreu na Universidade de Caxias do Sul com 23 adolescentes, com idades entre 14 e 18 anos, os quais foram divididos em grupos de 4 a 5 participantes. Foi observado que a maioria dos participantes possuía dificuldade em compreender quais situações realmente havia a indicação de uso de antimicrobianos, sendo relacionado principalmente ao uso obrigatório em sintomas gripais. Aproximadamente metade dos participantes acreditava que poderia parar a medicação ao final dos sintomas, sem seguir o protocolo de uso prescrito. Os adolescentes participaram com entusiasmo, principalmente pelo fato de ser uma atividade lúdica, proporcionando maior interatividade e diálogo. Assim, a abordagem dinâmica surge como estratégia essencial para elucidar os efeitos da resistência antimicrobiana, integrando ações nos setores de saúde animal, humana e ambiental. Desse modo, a ação entre universidade e comunidade mostrou grande relevância, podendo contribuir para a saúde única através da conscientização do uso racional desses fármacos. Ainda foi possível disseminar o conhecimento científico para fora da Universidade, aproximando o público e tornando-o mais acessível.

Palavras-chave: One Health; comunidade; conscientização

Apoio: UCS